Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE PARTOS EM UM HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ-MA

Relatoria: HELENA DUTRA LEOCÁDIO

Autores: Elen Diana Lopes Moraes Ribeiro
Janayne Ribeiro Cordeiro
Rodson Glauber Ribeiro Chaves
Paula Cristina Alves da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O parto é o estágio resolutivo da gestação, o nascimento do ser que se formou nos meses anteriores. Pode ser pela via vaginal onde ocorre a expulsão do feto para o mundo exterior, ou através da operação cesariana, a retirada do bebê por via transabdominal. O parto normal é método natural de nascer e, como tal, possui a proteção das forças da natureza. No entanto, o índice de parto cesáreo tem crescido especialmente em gestações sem indicações clínicas justificáveis para essa prática cirúrgica, o que tem mudado o cenário obstétrico. Dentro dos parâmetros mundiais, o Brasil é um dos países com maior prevalência de partos cesáreos, sendo que desde a década de 70 existe uma tendência a supervalorização desta via. Estudo sobre a incidência de partos cesáreos e vaginais realizados no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz-MA. Discorrer sobre à proporção que acontece esses tipos de partos no Hospital com o objetivo de conhecer a via de parto predominante em outubro e novembro de 2013. Pesquisa de campo, documental, quantitativa e foi utilizada uma ficha de investigação para coleta de informações nos prontuários a fim de identificar a quantidade de partos total nos respectivos meses; a quantidade de partos cesáreos e vaginais e quais as indicações médicas para os partos cesáreos. Os resultados obtidos revelam que nos meses de outubro e novembro foram realizados 1036 partos. Destes, 60,4% realizaram partos vaginais e 39,6% partos cesáreos. Respectivamente os partos vaginais obtiveram um percentual de 60,03% e 60,85%, enquanto o parto cesáreo obteve 39,96% e 39,14%. Sobre as indicações médicas mais frequentes para o parto cesáreo foram: parada de progressão (29,2%); iteratividade (13,1%) e sofrimento fetal (11,9%). Por fim, através dos dados encontrados e dos estudos envolvidos, observou-se que a quantidade de parto vaginal é predominante, entretanto o número de cesáreas encontra-se além das recomendações propostas pela Organização Mundial de Saúde. Com isso, cabe aos profissionais de saúde atuarem de forma a minimizar os fatores mutáveis às indicações de cesarianas e os riscos que acompanham essa via de parto para que também decresçam.